



emprofac

medicamentos de cabo verde

SC

Saúde & Comunicação

Edição n.º 14 - 1º quadrimestre 2021

O BALANÇO APÓS 1 ANO DE PANDEMIA

- 🏠 **Web | EMPROFAC lança Nova Área Reservada a Clientes**
- 🏠 **EMPROFAC e Quilaban realizam Webinar sobre Diabetes Gestacional**
- 🏠 **EMPROFAC realiza pequeno Showroom de produtos farmacêuticos**
- 🏠 **Clientes da EMPROFAC estão satisfeitos com a performance da empresa em 2020**

Entrevista com
Paulo Campos
Administrador da F.J.Campos, Lda

10

Entrevista com
Larixa Drake
Diretora Técnica da Farmácia Tarrafal

22

Entrevista com
Carlos Gonçalves
Operador da Unidade Logística de Sotavento

24

A pandemia continua a dominar a agenda

Esta edição do Boletim Saúde & Comunicação, o primeiro do ano de 2021, surge num contexto em que se revela importante fazer um balanço, decorrido um ano após o primeiro caso de COVID-19 em Cabo Verde. A pandemia pelo SARS-CoV-2 continua a dominar a agenda, colocando enormes desafios e exigindo dedicação, sacrifício e compromissos de todos os colaboradores, clientes, fornecedores e aos cabo-verdianos em geral, com foco em vencer a **pandemia**.

Infelizmente, as perspectivas oficiais sobre a doença causada pelo novo coronavírus, o SARS-CoV-2, não mudaram muito. A crescer, novas variantes do vírus foram identificadas em 2021, com relatos do recrudescimento de casos, aconselhando o reforço das medidas não-farmacológicas, como o distanciamento social e o uso de máscara. As vacinas constituem, por ora, a única esperança para reduzir números de infeções, hospitalizações e mortes. Contudo, a sua disponibilidade, a capacidade de acesso e, consequentemente, o ritmo das campanhas de vacinação, não deixam de gerar o sentimento que ainda há um certo caminho a percorrer.

As consequências resultantes da pandemia são significativas, sobretudo num país como o nosso, arquipelágico, altamente vulnerável a choques externos, em que o setor de serviços assume a predominância na economia, fustigado pelas secas, sendo os últimos 3/4 anos verdadeiramente marcantes.

O esforço de combate ao vírus do COVID-19 que vem sendo empreendido pelo Estado e Governo de Cabo Verde é gigante, e a EMPROFAC, unidade económica do Setor da Saúde de capitais 100% públicos, não poderia deixar de ser um dos atores deste combate, continuando a dotar o país de medicamentos e outros produtos de saúde, assim como a responder às atuais e novas necessidades. As



Ana Ribeiro Duarte

Administradora Executiva

vendas ao Setor Público da Saúde registam crescimento em mais de 40% face a períodos homólogos, cujos exíguos recursos orçamentais para fazer face às necessidades crescentes, determinam medidas de mitigação para que os seus efeitos, significativos nas disponibilidades da empresa, sejam minimizados.

A prioridade continua a ser a de assegurar o abastecimento do país, informar e manter o nível de proximidade com nossos clientes, utilizando os recursos disponíveis, criteriosamente.

Sem dúvida, mais um ano desafiador para a saúde e para a economia.

Nova Gama de Champôs Sólidos

Uma solução para cada tipo de cabelo

Descubra a nova rotina mais respeitosa dos cabelos e do planeta: Champôs Sólidos da Corine de Farme! A sua fórmula, ecológica e desenhada com amor, é enriquecida com óleos e ingredientes naturais. Uma fórmula Vegan (sem ingredientes de origem animal), que contém tensoativos não sulfatados. E que mais? Uma fórmula biodegradável, uma embalagem reciclada e reciclável, com impressão de tinta vegetal, claro! Uma rotina alternativa, prática e ecológica, com zero desperdício plástico.

PRODUTOS | NOVIDADE

Cabelos Secos

Para os cabelos secos, aconselhamos o novo champô sólido enriquecido com óleo de coco, que nutre hidrata e proporciona brilho ao cabelo, para um resultado radiante e saudável.

Capacidade: 75g



Cabelos Normais

Para cabelos normais, o novo champô sólido enriquecido com óleo de amêndoas doces, protege, disciplina e proporciona suavidade ao cabelo. Cabelos suaves para toda a família*
*A partir dos 3 anos

Capacidade: 75g

Cabelos Oleosos

Para cabelos secos, aconselhamos o novo champô sólido enriquecido com argila verde. Tonifica, purifica e proporciona frescura aos cabelos oleosos. Cabelo suave que demora mais a ganhar oleosidade.

Capacidade: 75g



Como utilizar os Champôs Sólidos?

- Fazer espuma diretamente sobre os cabelos molhados com a ajuda de movimentos circulares no couro cabeludo, massajar e enxaguar!
- Evitar o contacto com os olhos. Em caso de contacto com os olhos, enxaguar imediata e abundantemente.
- A partir dos 3 anos.

Propriedades dos Champôs Sólidos Corine de Farme:

- ✓ Extratos vegetais rigorosamente selecionados;
- ✓ Uma fórmula Vegan e CLEAN BEAUTY (sem ingredientes de origem animal) e Biodegradável (de acordo com o método BioDScreen);
- ✓ Exclui todos os ingredientes controversos: Parabenos, Fenoxietanol, MIT, MCIT, CAPB, Óleos minerais, Corantes, EDTA, BHT, BHA;
- ✓ Tensoativos não sulfatados e um pH neutro respeitador do couro cabeludo;
- ✓ Testado sob controlo dermatológico;
- ✓ Concebido, produzido e embalado em França.

UMA GAMA ECO-RESPONSÁVEL DESENHADA COM AMOR!

Corine de Farme

BELEZA EM ESTADO SÓLIDO



ÓLEO DE COCO
CABELOS SECOS



ÓLEO DE
AMÊNDOAS DOÇES
CABELOS NORMAIS



ARGILA VERDE
CABELOS OLEOSOS

A NOVA GAMA
DE CHAMPÔS SÓLIDOS

O balanço após um ano de pandemia

Já se passou mais de um ano desde que o primeiro caso de SARS-CoV-2 foi diagnosticado no mundo. O novo corona vírus já contaminou mais de 156,000,000 pessoas e contabilizou mais de 3,200,000 mortes em todo o mundo, até ao fecho desta edição. Os países com mais vítimas mortais até então foram os Estados Unidos (585 mil mortos), Brasil (416 mil), Índia (234 mil), México (218 mil), e Reino Unido (com 127 mil mortos). Fonte: <https://news.google.com/covid19>) Mas, porque este vírus está a contaminar tantas pessoas? Confira o que já se sabe e o que ainda falta esclarecer sobre o novo coronavírus.



A ORIGEM DO VÍRUS

SARS-CoV-2 é na verdade “um novo sabor de um vírus familiar”. “Quando olhamos para [ele], ele conta uma história familiar” - disse Paula Traktman, PhD, virologista e professora de bioquímica e biologia molecular na Medical University of South Carolina em Charleston, EUA, numa entrevista para o artigo «COVID-19 1 ano depois: o que aprendemos?», publicado no site de saúde americano Healthline.

Nesse artigo lê-se que na verdade, existem sete coronavírus humanos diferentes. As quatro cepas mais brandas estão circulando em humanos há anos e acredita-se que sejam responsáveis por até 30% dos resfriados comuns.

O artigo explica ainda que o SARS-CoV-2 se assemelha mais às outras duas cepas potencialmente letais: SARS (síndrome respiratória aguda grave) e MERS (síndrome respiratória do Oriente Médio).

Ainda não está claro como ocorreu a mutação que permitiu o surgimento do novo coronavírus SARS-CoV-2.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu o primeiro alerta para a doença a 31 de dezembro de 2019, depois que autoridades chinesas notificaram casos de uma misteriosa pneumonia na cidade de Wuhan, a sétima maior cidade da China. Os primeiros casos do novo corona vírus foram confirmados num grupo de pessoas que estiveram no mesmo mercado popular da cidade de Wuhan, onde eram vendidos vários tipos de animais selvagens vivos, como cobras, morcegos e castores - o que despertou a suspeita de que a transmissão desta variação de coronavírus ocorreu entre animais e humanos.

A palavra coronavírus refere-se ao grupo ao qual o vírus pertence, e não à última cepa. O vírus em si foi designado como SARS-CoV-2 pelo Comité Internacional de Nomenclatura de Vírus. Assim, a OMS anunciou, a 11 de fevereiro de 2020, que o nome oficial da doença provocada pela variação originada na China passaria a ser COVID-19.

A 11 de março de 2020, a OMS classificou como – Pandemia, esta enfermidade que já contaminou grande parte

do mundo e continua a se alastrar. Esforços para conter o vírus continuam em andamento através da vacinação e sobretudo através de várias normas e recomendações sanitárias a nível global como o distanciamento social e o uso de máscaras, como outras definidas pelas autoridades nacionais e regionais.

COMO É FEITA A TRANSMISSÃO?

Um ano atrás, os cientistas teorizaram que este novo coronavírus, o SARS-CoV-2, provavelmente se originou em morcegos, então outro animal o transmitiu aos humanos.

Essa ainda parece ser a teoria mais plausível, de acordo com um relatório investigativo da OMS que durou um mês na China.

Ainda não se sabe exatamente como se deu a primeira transmissão em humanos. Pesquisas apontam que a primeira transmissão ocorreu de animal para humanos e depois passou a ocorrer de pessoa para pessoa.

A transmissão acontece de uma pessoa contaminada para outra ou por contato próximo por meio de:

- ✓ Toque do aperto de mão contaminadas;
- ✓ Gotículas de saliva;
- ✓ Espirro;
- ✓ Tosse;
- ✓ Catarro;
- ✓ Objetos ou superfícies contaminadas, como Telemóveis, mesas, talheres, maçanetas, brinquedos, teclados de computador etc.

QUAIS OS SINTOMAS MAIS COMUNS

Covid-19 afeta pessoas diferentes de maneiras diferentes. A maioria das pessoas infectadas desenvolverá uma doença leve a moderada e se recuperará sem hospitalização, diz a OMS. Os sintomas mais comuns identificados foram febre, tosse seca e cansaço. Sintomas menos comuns: dores no corpo, dor de garganta, diarreia, conjuntivite, dor de cabeça, perda de paladar ou olfato, erupção na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés. Os sintomas graves são dificuldade em respirar ou falta de ar, dor no peito ou pressão, perda de

fala ou movimento. Em casos mais graves, há registo de pneumonia, insuficiência renal e síndrome respiratória aguda grave.

A infeção pelo SARS-CoV-2 pode variar de casos assintomáticos e manifestações clínicas leves, até quadros moderados, graves e críticos, sendo necessária atenção especial aos sinais e sintomas que indicam a deterioração do quadro clínico que exijam a hospitalização do paciente. Pesquisas revelam que, normalmente, os casos leves de SARS-CoV-2 duram cerca de 2 semanas, enquanto pessoas com casos graves podem levar até 6 semanas para se recuperar. No entanto, cerca de 10% das pessoas que desenvolvem SARS-CoV-2 apresentam sintomas que duram meses.

QUE MEDICAMENTOS SÃO USADOS NO TRATAMENTO AO COVID-19?

No ano passado, *“a comunidade médica definitivamente aprendeu muito sobre como lidar com pacientes com Covid-19”*. Os tratamentos que foram encontrados para ajudar as pessoas com Covid-19 *“variam do simples ao intervencionista, e [como resultado] temos muito menos pessoas usando ventiladores agora e morrendo”*, disse Paula Traktman, no artigo acima referido.

Entre os valiosos “achados” encontra-se o dexametasona, um esteróide comum. Pode ajudar a evitar que o sistema imunológico do corpo reaja perigosamente de forma exagerada ao novo coronavírus.

Além disso, uma estratégia simples chamada pronação - posicionar as pessoas de bruços - pode ajudá-las a respirar com mais facilidade. (Quando se deita de costas, o coração e o estômago pressionam os pulmões, exigindo mais oxigénio.)

No que diz respeito aos medicamentos, *“os coquetéis de anticorpos ainda estão tentando encontrar seu nicho”*, disse Traktman. *“Faz sentido que, se der anticorpos às pessoas para combater o vírus, isso deve ajudar. O que ainda não sabemos é quando dar e para quem ... Isso ainda está muito no ar.”*

Em outubro, o Food and Drug Administration (FDA) aprovou o primeiro tratamento para Covid-19, um antiviral chamado remdesivir (Veklury).

As primeiras pesquisas mostraram que as pessoas que receberam remdesivir se recuperaram mais rápido e tinham menos probabilidade de adoecer gravemente. No entanto, outros estudos não conseguiram duplicar esses resultados.

Um ensaio clínico da OMS com mais de 11.000 pessoas em 30 países descobriu que o remdesivir, junto com três outros medicamentos antivirais reaproveitados como a hidroxicloroquina, teve pouco ou nenhum efeito sobre o COVID-19.

Mas se os tratamentos antivirais ainda permanecem fora de alcance, pelo menos agora temos vacinas para Covid-19. Não apenas uma, mas várias.

“As vacinas têm sido avanços fenomenais”, disse Traktman. *“Mais rápido do que qualquer um poderia imaginar, e de uma forma segura e muito eficaz.”*

“Enquanto estávamos ocupados lavando as mãos, usando máscaras e ocasionalmente lutando para comprar papel higiénico – lembra-se disso? – médicos e cientistas têm trabalhado para entender o vírus que nos trouxe até aqui.” – acrescenta Traktman no artigo.

COVID-19 EM CABO VERDE | OS IMPACTOS SOCIAIS E ECONÓMICOS

Cabo Verde, assim como vários outros países, seguiu para o confinamento imediato após os primeiros casos de infeção por SARS-CoV-2 registados na Ilha da Boa Vista a 20 de março de 2020. O primeiro período de estado de emergência, de 20 dias, começou a 29 de março, tendo vigorado até 17 de abril em todas as ilhas do país, passando depois para mais 15 dias nas ilhas de Santiago, Boa Vista e São Vicente.

Apesar das várias medidas de prevenção adotadas em todo o território nacional, de referir a interdição de voos e de transportes de passageiros através de navios comerciais e de pesca, a antecipação das férias escolares, a suspensão de bares e discotecas, a redução para 50% a lotação dos autocarros e transportes urbanos, campanhas de sensibilização e de esclarecimento à população sobre o SARS-CoV-2, interdição das praias de mar e o acesso limitado aos locais públicos, não foram suficientes para conter a propagação da doença, novamente com maior incidência na Ilha de Santiago.

De ressaltar que, no começo da pandemia, não havia no arquipélago todas as condições laboratoriais para fazer os diagnósticos, pelo que as primeiras amostras tiveram que ser enviadas a Portugal para análises. Com a propagação da doença, o país viu-se obrigado a investir para poder dar respostas a nível de exames laboratoriais na Praia, São Vicente, Fogo, Sal, e agora na Boa Vista. Alguns laboratórios privados, fizeram igualmente grandes inves-

timentos neste sentido, e os testes de diagnóstico aumentaram consideravelmente, provocando um aumento dos casos declarados. No entanto, a quantidade de infetados pode não corresponder exatamente à realidade, dado que o país conta com um grande número de assintomáticos.

Para a proteção da população mundial, para recuperação da crise e o alcance do desenvolvimento sustentável, as vacinas contra o coronavírus SARS-CoV-2 foram desenvolvidas, testadas e disponibilizadas em todo o mundo.

Em Cabo Verde a vacinação teve início a 19 de março de 2021 com a vacinação de vários profissionais de saúde.

Cabo Verde recebeu 24.000 doses da vacina contra a covid-19 da AstraZeneca em 12 de março e 5.850 da Pfizer dois dias depois, com o plano de vacinação nacional a iniciar-se em 19 de março, assumindo o Governo de Cabo Verde a meta de vacinar 70% da população até final do ano.

As doses já recebidas em Cabo Verde inserem-se num total de 108 mil a fornecer pela AstraZeneca ao abrigo da Covax, iniciativa fundada pela OMS que visa garantir uma vacinação equitativa contra o novo coronavírus.





À imagem dos restantes países, Cabo Verde traçou um plano de gestão das doses da vacina contra o corona vírus. As vacinas chegarão ao país por tranches e as doses são administradas num curto período para que o fármaco mantenha a eficácia intacta. Foi desenhado um sistema que garante que os primeiros a receber a vacina são os de maior risco de contração do vírus e os que correm maior risco de desenvolverem complicações graves. As primeiras fases correspondem à imunização dos profissionais da linha da frente no combate à pandemia. Existem outros grupos de pessoas que foram priorizados para vacinação, a seguir aos profissionais de saúde, a saber doentes crónicos (hipertensos e diabéticos), pessoas com mais de 60 anos de idade, profissionais hoteleiros e ligados ao turismo, profissionais dos portos e aeroportos, professores e profissionais de apoio nas escolas, polícia nacional, Forças Armadas, e Profissionais de Proteção Civil e Bombeiros. Este processo de vacinação será conduzido conforme a disponibilidade das vacinas, frisa o Dr. Jorge Barreto, Diretor Nacional da Saúde.

Até meados de abril, mais de 4.000 pessoas já tinham sido vacinadas com a primeira dose da vacina contra a covid-19 da AstraZeneca e da Pfizer em Cabo Verde, sem registo de qualquer ocorrência.

Num outro plano, desde a ameaça da entrada do vírus no país e com a propagação vertiginosa do SARS-CoV-2 por todas as ilhas, a EMPROFAC | Medicamentos de Cabo Verde, SA viu-se obrigado a adaptar-se às novas exigências do mercado, o que se traduziu num maior investimento nas aquisições de equipamentos de proteção individual (EPI) e nas soluções desinfetantes, produtos essenciais no domínio da prevenção ao coronavírus. Os equipamentos de proteção individual (EPI) que antes eram produtos estritamente hospitalares e, sem expressão nenhuma no negócio da empresa, viraram prioridades absolutas, obrigando a EMPROFAC a procurar novos fornecedores em vários países europeus e não europeus para poder abastecer o mercado. Com a publicação da portaria n.º 18/2020 de 05 de maio de 2020 e o Decreto-lei 50/2020 de 07 de maio de 2020, alguns ajustes internos foram introduzidos de modo a responder aos objetivos do Governo. Medidas alternativas para garantir o acesso da população a produtos com qualidade, eficácia e segurança, a preços acessíveis, viabilizando a produção nacional de máscaras não médicas, de uso social ou comunitárias conduziram a atribuição da EMPROFAC | Medicamentos de Cabo Verde o papel exclusivo de distribuidor grossista das mesmas.

Assim, até o primeiro trimestre de 2021, foram comercializadas neste um ano de pandemia, 91.253 unidades de máscaras não médicas, de uso social ou comunitárias, 1.268.400 unidades de máscaras cirúrgicas,

e 70.593 unidades de outras máscaras (FFP1, FFP2 e FFP3).

A nível de desinfetantes, foram comercializadas 217.057 unidades de Álcool (frascos de 250ml e 500ml), 34.501 litros de Álcool em boião (de 2 a 25 litros), 58.531 unidades de Gel desinfetante de várias apresentações (de 50ml a 500ml) e 19.368 litros de Gel desinfetante em boião (de 1 a 5 litros).

Em termos de outros EPI, foram comercializadas 11.236 unidades de Viseiras, 62.845 Batas e 213.800 Toucas.

Em Cabo Verde, a pandemia teve os impactos sociais e económicos esperados, sobretudo no setor do turismo, enquanto setor pivô da economia cabo-verdiana e que mais gera empregos e receitas ao país. Desemprego e crise económica e social são os resultados sentidos com a disseminação da SARS-CoV-2 no país. Os confinamentos, decretados no Estado de Emergência no primeiro trimestre de 2020, afetaram compreensivamente as atividades económicas, em particular as informais. Para mitigar os impactos socioeconómicos da pandemia de COVID-19 e, particularmente, evitar a perda massiva de postos de trabalho e rendimentos, um dos mecanismos utilizados pelo Governo foi o Layoff Simplificado – redução das jornadas de trabalho e o excedente do salário do tempo não trabalhado é subsidiado pelo Governo, ficando assim as empresas proibidas de despedir os empregados em tempos de SARS-CoV-2. As remessas de emigrantes foram importantes para as famílias e para a economia cabo-verdiana. As remessas financeiras dos emigrantes contribuem não só para o equilíbrio da balança de pagamentos, mas também para a elevação do nível de vida das famílias que delas beneficiam. Durante os confinamentos muitas famílias cabo-verdianas não tiveram praticamente outras fontes de subsistência. As vacinas trazem assim uma luz ao fundo do túnel não só para a população de Cabo Verde, mas para o mundo inteiro, que aprendeu de certa forma a conviver com este vírus, adaptando-se a um “novo normal”, mas que ainda vem testemunhando picos de infeções e de mortes por Covid-19 em vários países. Até ao fecho desta edição, Cabo Verde contabilizou 25 526 casos confirmados, 22 105 recuperados, 230 óbitos e 3176 casos ativos (Fonte: <https://covid19.cv/>)

Fontes: • <https://www.who.int/> • <https://news.google.com/covid19/map> • <https://covid19.cv/> • <https://www.healthline.com/health-news/covid19-1-year-later-what-have-we-learned#1> • <https://www.tuasaude.com/misterioso-virus-dachina/> • <https://ourworldindata.org/covid-vaccinations> • <https://www.lusa.pt/> • <https://www.sapo.pt/> • <https://www.balai.cv/> • <https://expressodasilhas.cv>



EMPROFAC DRB CRIA SHOWROOM DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

A Direção Regional de Barlavento da EMPROFAC (DRB) montou desde o mês de fevereiro um Showroom de Produtos Farmacêuticos nas suas instalações, com o objetivo de promover vários produtos e marcas comercializadas pela empresa junto de clientes, profissionais de saúde de várias áreas, e ainda junto de um conjunto de social media influencers (influenciadores das redes sociais) identificados.

Desde o início do Showroom, a EMPROFAC já contou com a visita faseada de inúmeros profissionais de saúde como Nutricionistas, Personal Trainers, Estomatologistas, Farmacêuticos, Técnicos de Farmácia, entre outros.

Inclusive, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Saúde Oral, assinalado anualmente a 20 de março, a EMPROFAC convidou seus clientes da área odontológica em São Vicente para uma visita às instalações durante a semana de 15 a 19 de março. Durante essa ação, estiveram expostos todos os produtos e acessórios

odontológicos comercializados pela EMPROFAC, e o objetivo foi de aproximar os clientes à empresa, fortalecer a parceria existente e fazer a auscultação das eventuais necessidades dos clientes e prescritores.

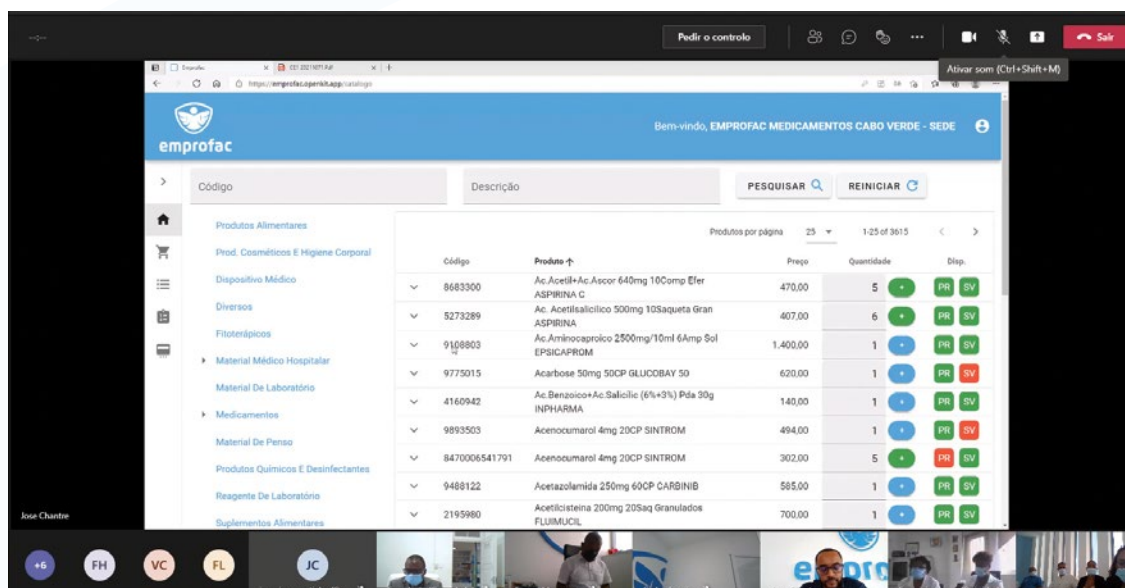
A ação contou com a adesão e visita das clínicas: Atelier do sorriso, Dental Logia, Dento facial, Nossa Senhora da Luz, Odontoprofilax, OdontoUp, O SISO e Uniodonto, e seus respectivos dentistas.

Ultimamente, a EMPROFAC tem recebido os profissionais que trabalham nas Farmácias, que aproveitam não só para visitar o Showroom, conhecer a vasta oferta de produtos disponibilizados pela empresa, como também para conhecer as instalações, seus colaboradores e o armazém da DRB.

No segundo quadrimestre, a EMPROFAC-DRB pretende dar continuidade ao Showroom, estando prevista a realização de ações/exposições dirigidas a outras classes profissionais. Isso vai depender, é claro, da situação epidemiológica da ilha durante os próximos meses

ÁREA RESERVADA a Clientes com nova cara e funcionalidades

EMPROFAC
aposta
numa
plataforma
Web mais
moderna
e robusta
e realiza
ações de
introdução
à nova Área
Reservada
a clientes.



No quadro da sua política de melhoria contínua, proximidade com os clientes e satisfação das suas necessidades, a EMPROFAC apresentou aos seus clientes e usuários uma nova Área Reservada (no seu website) com nova cara e novas funcionalidades. Esta nova Área Reservada, assente numa plataforma mais moderna e robusta, visa ultrapassar os vários constrangimentos que vem sendo apontados ao longo dos últimos anos pelos clientes, nomeadamente problemas técnicos ou dificuldades de utilização devido à sobrecarga do sistema, atualização tardia de informações comerciais úteis e limitações em termos de acesso aos dois armazéns da EMPROFAC, entre outros. Constrangimentos esses que dificultavam a gestão do negócio dos diferentes clientes (farmácias, clínicas, hospitais, etc.), o que motivou a empresa a fazer esse investimento.

Atualmente, a plataforma que suporta a Área Reservada do website é mais moderna, flexível, capaz de dar resposta às necessidades dos clientes. Essa aposta trouxe **melhorias significativas** para a gestão diária do negócio dos clientes da empresa, aliada a um layout *user friendly* – fácil e intuitivo – cujo objetivo é melhorar a experiência dos usuários.

A nova plataforma Web trouxe novas funcionalidades, das quais se destacam:

- ✓ Atualização permanente do stock da empresa;
- ✓ Atualização permanente da conta do cliente;
- ✓ Visualização da disponibilidade de stock nos dois Armazéns da EMPROFAC (Praia e Mindelo), independente da localização geográfica do cliente;
- ✓ Possibilidade de compra nos dois Armazéns da

EMPROFAC, independentemente da localização do cliente;

- ✓ Informação imediata sobre produtos indisponíveis e sugestão de substitutos existentes;
- ✓ Informação atempada sobre produtos/quantidades não satisfeitas;
- ✓ Acompanhamento do estado das encomendas submetidas;
- ✓ Informação atualizada sobre o crédito do cliente, etc.

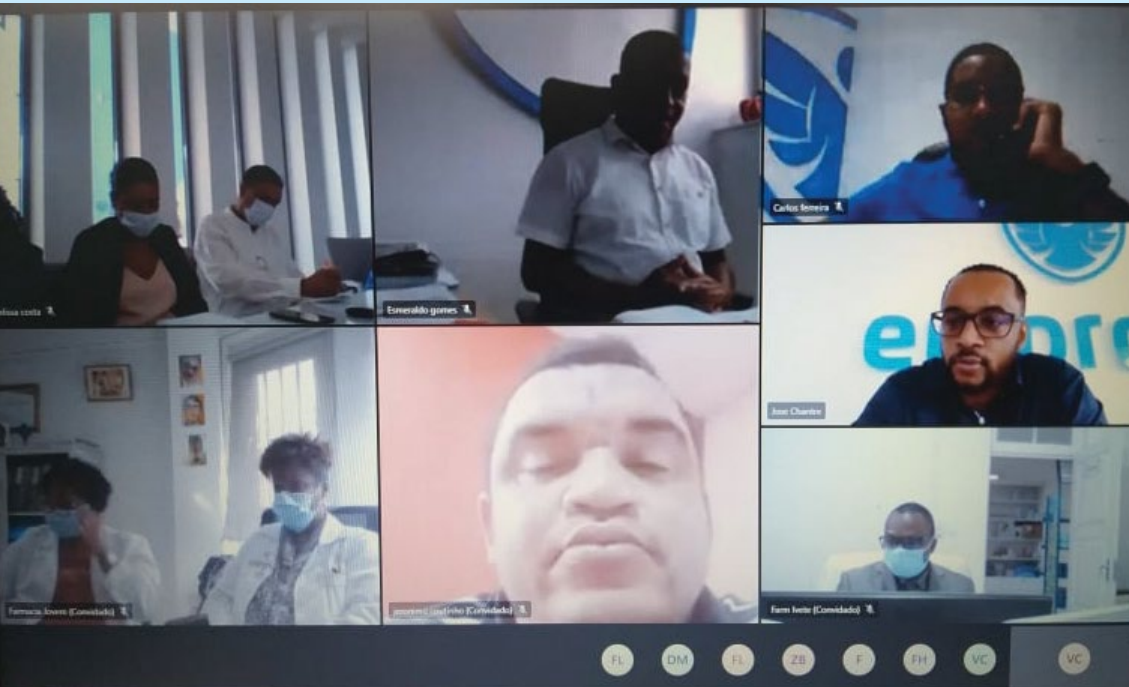
Para apresentar a nova Área Reservada aos seus clientes, a EMPROFAC realizou nos meses de março e abril quatro ações de introdução à nova plataforma Web, de forma a fornecer informações práticas e relevantes para os clientes interagirem com a mesma.

As ações dos dias 10 e 11 de março tiveram como alvo as farmácias de sotavento e barlavento, respetivamente.

A ação do dia 5 de abril teve como alvo as clínicas, consultórios, laboratórios e parafarmácias que já usavam a antiga Área Reservada do website da EMPROFAC, de modo a acompanhar a sua transição para a nova plataforma.

Por último, a ação de 6 de abril foi direcionada ao Setor Público (hospitais e instituições públicas) que também fazem uso dessa ferramenta.

Essas ações foram realizadas remotamente via Teams - plataforma de reuniões online, e foi orientada pela Direção Comercial e Gestão de Clientes e pela Unidade de Sistemas de Informação da EMPROFAC.



Numa próxima fase, a EMPROFAC pretende expandir a utilização dessa ferramenta a outros clientes privados – clínicas, consultórios, laboratórios, pois acredita que será uma mais-valia, facilitando o seu processo de compras e levantamento

ver um substituto disponível no portfólio de produtos da EMPROFAC, melhorando assim o processo de prescrição e procura nas farmácias.

das encomendas. A EMPROFAC pretende igualmente, por via da Ordem dos Médicos de Cabo Verde, alcançar os médicos e prescritores do país, uma vez que a ferramenta pode ser ainda usada numa perspetiva de consulta. O médico/prescritor tendo acesso à Área Reservada do website da EMPROFAC pode averiguar em tempo real a disponibilidade de determinados medicamentos e produtos de saúde ou prescrever

Testemunhos dos Clientes

"A experiência com a nova Plataforma tem sido muito boa! Confesso que estávamos reticentes em utilizar essa plataforma porque a ferramenta de gestão de stock que temos é prática e permite-nos fazer as encomendas com base nas indisponibilidades da farmácia. Mas a nova área reservada a clientes da EMPROFAC apresenta inúmeras vantagens na medida em que temos acesso a todos os produtos comercializados pela EMPROFAC. Permite-nos navegar e conhecer mais produtos e soluções, consultar substitutos de medicamentos, dá-nos a possibilidade de fazer encomendas no armazém de São Vicente... muito bom mesmo!"

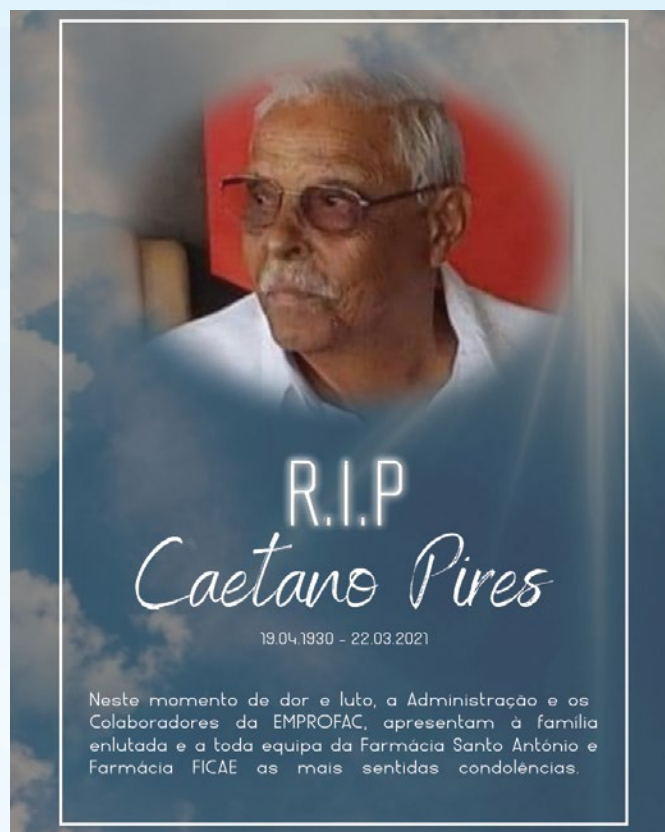
Siomaly Concepcion

Diretora Técnica da Farmácia Africana (Praia).

"Design mais apelativo, rapidez na elaboração da encomenda e informação de disponibilidade de stock dos (2) armazéns constituem mais valias que o novo sistema veio trazer no dia-a-dia das Farmácias."

Vanilde Lopes

Diretora Técnica da Farmácia Mindelo



Caetano Pires foi o fundador, nos anos 80, da Farmácia Santo António, situada na Cidade da Praia. Tornou-se ainda proprietário da Farmácia FICAE, situada na Cidade de São Filipe, Fogo, nos finais dos anos 90, após a privatização do Posto de Venda de Medicamentos situado nessa ilha.

A EMPROFAC e seus colaboradores presta homenagem a este grande cliente e amigo. Até sempre, Sr. Caetano!

Paulo Campos,
Administrador da F.J.Campos, Lda

“O sucesso desta parceria tem passado de uma forma geral pelas boas decisões”

Sempre numa perspetiva de satisfazer o consumidor proporcionando-lhe uma vida saudável, a F.J.Campos orgulha-se de produzir com qualidade e distribuir com eficiência produtos naturais que – devido aos constituintes criteriosamente escolhidos – desde sempre têm dado provas da sua eficácia.

“Os produtos F.J.Campos são fabricados em laboratórios farmacêuticos seguindo o cumprimento das GMP (Boas práticas de fabrico). A seleção de extratos padronizados, utilizados na composição dos produtos, bem como o posterior armazenamento nas nossas instalações – dotadas de controle de temperatura e humidade – garantem produtos com altos valores de segurança e qualidade.”

Quando começou o vosso relacionamento com a EMPROFAC, como se tem desenvolvido e o que espera no futuro?

A relação comercial direta da F.J.Campos com a Emprofac perdura desde 2007. Na altura apenas nos eram adquiridos, através de terceiros, os Sabonetes de Alcatrão, Enxofre e de Glicerina (Glicerpyl). Com os anos e vontade de ambos, hoje em dia temos parceria em cerca de 50 referências. Contamos no futuro solidificar as nossas relações comerciais mantendo a confiança mútua.

Fale um pouco da FJ Campos.

A Empresa foi fundada pelo meu pai, Francisco Campos, há perto de 50 anos onde o enfoque inicial foram as tinturas de iodo, mercurocromo, soro fisiológico, óleo de amêndoas doces... artigos que na altura não eram habitualmente comercializados em frascos individuais. Mais tarde apareceram os sabonetes e por fim os produtos dietéticos, actualmente designados por suplementos alimentares.

Hoje em dia a F.J.Campos produz sabonetes próprios e para terceiros, embala uma vasta gama de óleos (rícino, amêndoas doces, essenciais...) e é titular de várias marcas de suplementos alimentares que produz em outsourcing.

A exportação, a maior parte para PALOP, representa 30% do volume de negócio da empresa. Somos uma equipa jovem e dinâmica, cuja média de idades ronda os 35 anos, associado à longevidade da empresa e seu know-how, faz com que o principal objectivo seja responder às solicitações dos clientes o mais célere possível.

Até que ponto conhecem o mercado farmacêutico cabo-verdiano? Quais as estratégias da FJ Campos para este mercado?

Desde o início da relação a F.J.Campos tem depositado na Emprofac, a decisão de como abordar o seu mercado que conhece melhor que ninguém. Com as dificuldades e vantagens presentes, o sucesso do crescimento da parceria tem passado de uma forma geral pelas boas decisões, não só das

chefias, como também do empenho de todos os colaboradores que diariamente em ambos os países se esforçam para ultrapassar os obstáculos que por vezes surgem.

Que tipo de produtos fornecem à EMPROFAC e que outros produtos gostariam de ver comercializados em Cabo Verde? Que constrangimentos se põe à introdução de novos produtos?

Fornecemos produtos de cosméticos tais como sabonetes e óleos (Rícino, essenciais etc...) e alguns suplementos alimentares, vulgo produtos dietéticos. Gostávamos de apostar mais na área da suplementação, pois acreditamos que a prevenção é um passo à frente para preparação individual de cada um de nós, no sentido de ajudar ultrapassar algumas contrariedades (vírus, bactérias, stress...) com que somos deparados diariamente.

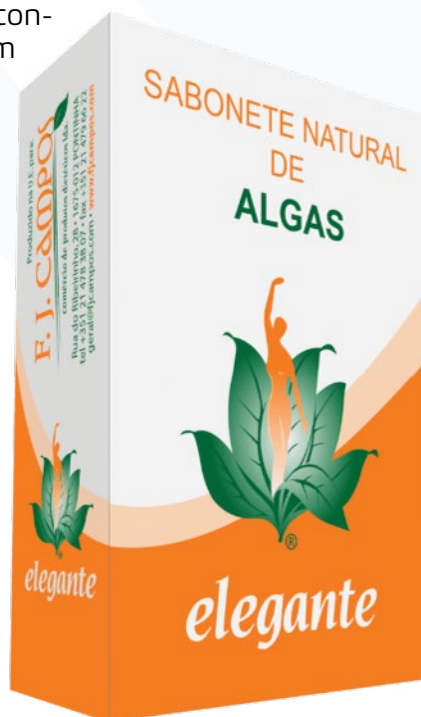
Este último ano, foi atípico no que toca à apresentação e lançamentos de produtos novos, associado a outras prioridades, podemos dizer que foi o único constrangimento.

Como vê a questão de privatização da EMPROFAC?

Este é um tema bastante sensível pela importância que tem a área de negócio da Emprofac. A Saúde é um bem fundamental onde o lucro não é o mais importante. Nesse sentido qualquer tipo de iniciativa terá de ser muito bem calculada.

Depois temos a questão se a privatização é feita apenas na empresa ou no sector. Ou seja, se aparecerem muitos distribuidores de medicamentos poderão naturalmente serem criadas situações (típicas da concorrência) várias que poderão a médio prazo voltar tudo atrás e haver necessidade da nacionalização. Por outro lado, se apenas for considerada a privatização da empresa (sem abrir mercado a outros distribuidores) existirão muitos produtos e serviços que não são viáveis, mas importantes, que poderão desaparecer.

Pela minha experiência em Portugal, na área da Saúde e mais ao nível hospitalar, bem como outros serviços básicos tais como a Segurança, os governos devem fazer um esforço para os manter na esfera pública, com bons gestores, para poder salvaguardar de forma isenta as reais necessidades das pessoas, sem que o foco principal seja o lucro.





ATL®

ESPECIALISTA EM PELES FELIZES



A marca **ATL®** do **Laboratório Edol** foi a vencedora de 3 prémios 5 estrelas 2021 nas categorias de:

1. **"LIMPEZA DE PELES SENSÍVEIS"** com o ATL® Gel de Banho
2. **"HIDRATAÇÃO DE PELES SENSÍVEIS"** com o ATL® Baby Hidratante e ATL® Creme Hidratante
3. **"PREVENÇÃO DE ASSADURAS"** com a gama ATL® Prevenção de Assaduras, ATL® Baby Muda da Fralda, ATL® Pasta de Lassar e ATL® Suspensão de óxido de Zinco.

O facto de os testes aos produtos terem sido executados como "testes cegos de experimentação em home test" deixam o Laboratório Edol muito orgulhoso com estes prémios,

dado que este tipo de testes permitem que o consumidor baseie a sua escolha na verdadeira qualidade do produto experimentado e de forma totalmente isenta.

O Laboratório Edol é uma empresa farmacêutica 100% portuguesa, especializada no fabrico, comercialização e promoção de medicamentos, dispositivos médicos, suplementos alimentares e cosméticos, nas áreas de oftalmologia, dermatologia, otorrinolaringologia, dermocosmética e ginecologia. Trabalha há mais de 60 anos para ser referência como parceiros e promotores da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida, competindo diariamente pela qualidade e inovação dos seus produtos.



ATL GEL BANHO

LIMPEZA DE PELES SENSÍVEIS

ATL® Gel de banho foi especialmente desenvolvido para o cuidado, limpeza e manutenção da suavidade da pele. Foi dermatologicamente testado e é adequado a peles muito sensíveis e reativas e respeita o pH fisiológico da pele. Contém uma nova geração de tensioativos suaves naturais e biodegradáveis, adequado a peles sensíveis.

DADOS RESUMO

CATEGORIA — Limpeza de Peles Sensíveis

SATISFAÇÃO — 78,90 %

MARCAS AVALIADAS — 5

CONSUMIDORES — 1249

TESTES

Focus Group | Testes cegos de experimentação em home test | Estudo de mercado à marca





ATL CREMES HIDRATANTES

HIDRATAÇÃO DE PELES SENSÍVEIS

ATL® Creme Hidratante foi especialmente desenvolvido para o cuidado diário de todos os tipos de pele. É um creme corporal não gorduroso com uma textura única que amacia e reforça a camada protetora da pele. É indicado na proteção da secura da pele, dermatologicamente testado, adequado para peles sensíveis.

Preocupação com 2 fatores: a) eficácia na hidratação; b) boa cosmetividade, com facilidade de espalhamento, suavidade e ótima absorção. Disponível em embalagens de 100gr e boião doseador de 1kg e de 400 gr.

DADOS RESUMO

CATEGORIA — Hidratação de Peles Sensíveis

SATISFAÇÃO — 79,90 %

MARCAS AVALIADAS — 4

CONSUMIDORES — 1250

TESTES

Focus Group | Testes cegos de experimentação em home test Estudo de mercado à marca



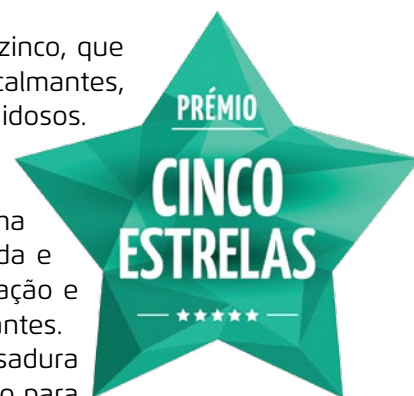
ATL PREVENÇÃO DE ASSADURAS

PREVENÇÃO DE ASSADURAS

ATL® BABY MUDA FRALDA: contém vitaminas, péptidos de aveia e óxido de zinco, que resultam numa formulação com propriedades suavizantes, protetoras e calmantes, indicado na prevenção das assaduras da pele das crianças, dos adultos e dos idosos. Sem perfume, sem parabenos e sem conservantes. De fácil aplicação.

ATL® PASTA DE LASSAR: a fórmula rica em óxido de zinco e amido de trigo forma uma barreira que protege a pele dos efeitos das fezes e da urina. Acalma a vermelhidão e a comichão, especialmente em situações de eritema da fralda e prevenção de assaduras. Indicada em situações onde é necessária a regeneração e proteção da pele. Efeito barreira, sem perfume, sem parabenos e sem conservantes.

ATL® SOZ: Protege a pele com vermelhidão que pode conduzir a eritema e assadura já sintomáticos. Ação emoliente, suavizante e calmante, especialmente indicado para zonas extensas devido à textura fluída de fácil aplicação. Sem perfume, sem parabenos e sem conservantes.



DADOS RESUMO

CATEGORIA — Prevenção de Assaduras

SATISFAÇÃO — 76,30 %

MARCAS AVALIADAS — 4

CONSUMIDORES — 1212

TESTES

Focus Group | Testes cegos de experimentação em home test | Estudo de mercado à marca

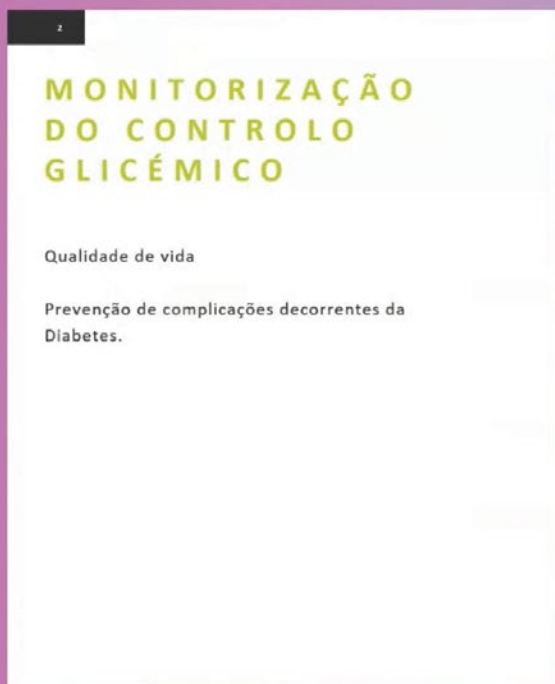
Diagóstico, prevenção e controlo da Diabetes Gestacional

Foi realizado no dia 7 de abril um webinar sobre “Diagnóstico, prevenção e controlo da Diabetes Gestacional”, uma iniciativa da Quilaban Academy em parceria com a EMPROFAC.

A sessão, direcionada a profissionais de saúde de diferentes áreas, contou com a colaboração de ilustres oradoras que fizeram uma exposição sobre os dados atuais e gerais da Diabetes em Cabo Verde, o diagnóstico da Diabetes Gestacional, controlo e aconselhamento à mulher grávida.

Foram também abordados os impactos da COVID-19 nos doentes diabéticos, dada a atualidade do tema e no final fez-se uma apresentação do equipamento de medição de glicemia ELEMENT NEO, um produto da Quilaban e distribuído pela EMPROFAC no mercado cabo-verdiano.

Saiba mais sobre esse evento e conheça melhor os temas desenvolvidos.



Element NEO | Rigor e conforto na medição da glicemia

Com o objetivo de discutir o papel dos profissionais de saúde no âmbito da prevenção e acompanhamento da Diabetes Gestacional, a EMPROFAC em parceria com a Quilaban Academy, realizou no dia 7 de abril uma sessão online gratuita no formato de um webinar.

No dia em que se assinalou o Dia Mundial da Saúde, os profissionais de saúde inscritos no webinar puderam assistir e debater esse tema e essa problemática que afeta muitas mulheres em Cabo Verde e no mundo.

O painel de oradoras contou com a participação da Dr.ª Emília Monteiro (Médica, Coordenadora do Programa de Prevenção da Diabetes Mellitus e de outros distúrbios metabólicos no Ministério da Saúde e Segurança Social de Cabo Verde), com a Dr.ª Nilce Santos (Médica Ginecologista e Obstetra na Delegacia de Saúde de São Vicente e mentora da página <https://www.instagram.com/dra.nilce/>), Dr.ª Ana Alvarinho (Farmacêutica Adjunta na Farmácia das Fontainhas, Portugal), Dr.ª Bruna Tavares (Gestora de Produto da área de Diabetes na Quilaban) e contou com a moderação da Dr.ª Joana Lucas (Farmacêutica e Gestora de Clientes Internacionais da Quilaban).

Registaram-se 118 inscrições no evento, 155 participantes durante a transmissão e 226 visualizações até ao fecho desta edição. O webinar contou essencialmente com participantes das áreas de Farmácia e Medicina, mas também de outras áreas como Nutrição, Enfermagem, Diagnóstico Laboratorial, Fisioterapia, Medicina Dentária, Indústria Farmacêutica e Distribuição. O evento foi assim palco de discussão da temática da Diabetes Gestacional entre profissionais de diferentes especialidades e países - Cabo Verde (97%), Portugal (1%), Angola (1%) e Estados Unidos da América (1%).

O webinar contou ainda com uma breve exposição sobre o funcionamento do equipamento de medição de

glicemia Element NEO, uma marca presente nas farmácias de Cabo Verde, desde 2017.

No final, a apreciação foi muito positiva por parte dos participantes, tendo a equipa organizadora recebido feedbacks muito positivos por intermédio de um questionário aplicado após o webinar. Os participantes também disseram que recomendariam esse evento a um amigo.

Caso não tenha assistido, pode assistir o webinar a qualquer momento na plataforma Youtube através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=UTZXcV9LMjc>

Panorama atual da Diabetes em Cabo Verde

Segundo dados apresentados pela Dr.ª Emília Monteiro (Coordenadora do Programa de Prevenção da Diabetes Mellitus e de outros distúrbios metabólicos no MSSS de Cabo Verde) durante o webinar, Cabo Verde tem uma taxa de prevalência de diabetes (diagnosticados na população) de 3,7%. Sendo grande parte associado a fatores de risco. Segundo explicou a Dr.ª Emília, não se pode entender o panorama da Diabetes em Cabo Verde sem compreender os fatores de risco associados à doença.

Com base num inquérito realizado recentemente sob a metodologia STEPwise¹ da OMS (Organização Mundial da Saúde), onde se analisam os fatores de risco associados a doenças crónicas não transmissíveis, a médica explica que se pode constatar facilmente que a Diabetes está associada a vários fatores de risco, modificáveis, na sua maioria.

O sobrepeso ou a obesidade é apresentado como um

1 O método STEPwise para vigilância de fatores de risco de doenças crónicas fornece um ponto de entrada para países de baixa e média renda para iniciar atividades de vigilância dessas doenças. Ele também foi projetado para ajudar os países a construir e fortalecer suas capacidades de vigilância. (fonte: <https://www.who.int/es>)

Dra. Joana Lucas (Farmacêutica)

Dra. Emília Monteiro (Médica)

Dra. Nilce Medina (Médica)

Dra. Ana Alvarinho (Farmacêutica)

Dra. Bruna Tavares (Farmacêutica)

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Element[®] NEO
SISTEMA PARA MONITORIZAÇÃO
DA GLICEMIA

Resultados em 5 segundos

Amostra reduzida
(0,5 µL)Auto-codificação das
tiras de testeEjeção da tira de
teste5 alarmes diários
(programáveis)

Médias configuráveis

Memória para 365
resultadosPorta USB e ligação
ao pc

ement NEO RIGOR e conforto na medição da glicemia

dos principais fatores de risco. Estima-se que cerca de 44% da população cabo-verdiana está sobrepeso (IMC ≥ 25 kg/m²)², com uma predominância em mulheres, onde a taxa aumenta para 55%.

Um outro fator de risco identificado no estudo tem a ver com o consumo de frutas e vegetais. A OMS recomenda a ingestão de 5 porções (\neq de peças) de frutas/vegetais diariamente, mas o estudo indica que os cabo-verdianos consomem em média 3,4 porções de fruta/vegetais, o que está ainda aquém do recomendado.

Um outro fator de risco associado a diabetes é a atividade física. A recomendação é que se faça entre 150 a 300 minutos de atividade física por semana, mas segundo explica a Dr.^a Emília, ao contrário do que se pensa, os cabo-verdianos são ainda um povo muito sedentário e que o tempo dedicado à prática de exercícios por parte de muitas pessoas é ainda insuficiente.

Por fim, falou também que a perceção que a população tem sobre a sua ingestão de comidas e bebidas açucaradas é de apenas 30%, ou seja, apenas 30% da amostra assume ingerir comidas e bebidas açucaradas, o que contrapõe aos valores de glicemia encontrados em jejum, que apontam para uma taxa muito mais elevada.

A Dr.^a Joana Lucas, da Quilaban, que já teve oportunidade de realizar várias ações de rastreios e despiste de Diabetes em Cabo Verde, em parceria com a EMPROFAC, afirma que com base nessas experiências ficou-se com a perceção que ainda há muitos casos não diagnosticados no país, ou seja, muitas pessoas são diabéticas, mas

que ainda não o sabem. Acrescenta ainda que durante os vários rastreios realizados encontraram-se valores de glicemia elevadíssimos, mas que estando a pessoa bem, esta pensa não haver razões para procurar um médico ou acompanhamento. A Dr.^a Joana Lucas coloca, e muito bem, uma questão no ar, que poderia ser motivo de estudo por partes de entidades nacionais que é uma possível capacidade de resistência da população cabo-verdiana ao valor alto da glicemia.

A Diabetes Gestacional

A Diabetes Gestacional é a que ocorre durante a gravidez. Esta forma de diabetes surge em grávidas que não tinham Diabetes antes da gravidez e, habitualmente, desaparece quando esta termina. Contudo, quase metade destas grávidas com Diabetes virão a ser, mais tarde, pessoas com Diabetes do tipo 2 se não forem tomadas medidas de prevenção.

Não há dados sistematizados para Diabetes Gestacional em Cabo Verde. Segundo a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP), a Diabetes Gestacional ocorre em cerca de 1 em cada 20 grávidas e, se não for detetada através de análises e a hiperglicemia corrigida com dieta e, por vezes com insulina, a gravidez pode complicar-se para a mãe e para a criança.

A Diabetes Gestacional requer assim diagnóstico e tratamento imediatos, pois pode causar desde parto prematuro, nascimento de bebês muito acima do peso, necessidade de cesariana na altura do parto ou ainda abortos espontâneos.

Segundo a Dr.^a Nilce Santos, médica obstetra em São Vicente, apesar de não haver dados estatísticos no país, a Diabetes Gestacional é um problema muito recorrente entre as cabo-verdianas, com várias implicações na saúde da mulher e do feto/ bebê.

² IMC é a sigla para Índice de Massa Corporal, que é a relação entre peso e altura, que serve para avaliar se a pessoa está dentro do seu peso ideal, acima ou abaixo do peso em relação à altura. O IMC é calculado de acordo com a fórmula: $IMC = \text{peso} / (\text{altura} \times \text{altura})$, devendo o peso estar em kg e a altura em metro, e o resultado é dado em kg/m².

A Dr.^a Nilce explica que há pacientes que apresentam glicemia alterada (≥ 92 mg/dl) logo no primeiro exame e por isso recebem o diagnóstico de Diabetes Gestacional no início da gestação, mediante confirmação dos exames. Por volta das 24 – 28 semanas (em Cabo Verde faz-se por volta das 26 semanas), a grávida é submetida a um teste de tolerância a glicose, a partir do qual se pode chegar ao diagnóstico de Diabetes Gestacional ou não.

Se os valores estiverem alterados, a paciente deve ser reencaminhada para seguimento.

Quando questionada sobre o tipo de seguimento que deverá ser feito à grávida, a Dr.^a Nilce Santos explica que esse seguimento deve ser idealmente multidisciplinar, ou seja, deve incluir o acompanhamento de profissionais de várias áreas como Obstetras, Endocrinologistas, Enfermeiros, Nutricionistas, Cardiologistas (para pacientes que apresentam valores mais difíceis de se controlar), Farmacêuticos, etc.

Dependendo dos valores de glicemia, o seguimento pode ter início com aconselhamento nutricional, ou seja, adoção de uma dieta mais adequada e pobre em açúcar, e, aconselhamento de prática de exercícios físicos, de modo a controlar os níveis de glicose. Feito esse acompanhamento durante um determinado período, os profissionais de saúde devem determinar a curva de glicemia da grávida e avaliar se os resultados estão dentro dos parâmetros desejáveis.

O primeiro passo do tratamento é, portanto, a correção dos hábitos alimentares, com orientação nutricional adequada. Na medida em que a gestação permitir, a atividade física deve ser estimulada, pois é importante para regular os níveis de açúcar no sangue.

Alguns casos de diabetes gestacional são controláveis apenas com medidas não farmacológicas (as acima mencionadas).

Há que fazer o controlo gestacional para ver se as medidas não farmacológicas estão a ser suficientes no controlo da glicemia, ou se é necessário adicionar uma medicação.

Nos casos em que se torna necessária a introdução de alguma medicação, o médico deve avaliar qual a melhor opção para a grávida, se é a medicação oral (comprimidos), injetável (insulina) ou combinados, de forma a alcançar os resultados desejáveis.

O papel do médico obstetra passa pelo acompanhamento da mulher desde o início da sua gestação, ou mesmo na fase preconcepção. Durante a gravidez o médico deve solicitar e avaliar todos os exames pré-natal, avaliar a função renal, cardíaca e oftalmológica da paciente diagnosticada com Diabetes Gestacional. Deve pedir e avaliar as ecografias periódicas – a fim de se controlar o crescimento fetal, pois é sabido que fetos macrossómicos (acima dos 4kg) são associados a Diabetes Gestacional, avaliar o comprometimento da área placentária antes do término da gravidez, etc.

É também indicada a realização de Eletrocardiogramas onde é feita a avaliação ao coração do feto que pode sofrer alterações.

O mais importante para as futuras mães é estarem atentas à sua saúde. Realizar exames antes da gestação, corrigir o excesso do peso se houver, adotar uma alimentação saudável e rica em nutrientes e levar um estilo de vida saudável. Para esse momento tão especial, todo cuidado é fundamental.

Riscos e Complicações da Diabetes Gestacional

Caracterizado pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gravidez, a Diabetes Gestacional pode trazer complicações tanto à saúde da mulher como ao bebé. Essas complicações podem surgir sobretudo quando não há controlo e acompanhamento adequado da Diabetes:

Na Mulher:

- Pré-eclampsia/ eclampsia (aumento da tensão arterial nas grávidas);
- A macrossomia fetal aumenta o risco de complicações na gravidez;
- E o risco de ocorrência de traumas durante o parto (rutura perineal, rutura anal, etc.);
- Por isso os partos cirúrgicos são mais recomendáveis;
- Grande risco de desenvolvimento de Diabetes nas próximas gestações e uma maior predisposição de evolução para Diabetes tipo 2 dentro dos anos seguintes.

No bebé:

A doença coloca em risco a saúde do bebé, que passa a receber muita glicose por meio da placenta.

- O bebé ganha mais peso que o recomendável (fetos macrossómicos);
- Aumenta o risco de ocorrência de hipoglicemia neonatal- níveis baixos de açúcar logo após o nascimento;
- Aumenta o risco de traumas durante o parto, como distocia do ombro, fraturas,
- lesão de plexo nervoso, entre outros;
- Aumenta o risco de desenvolvimento de síndromes de depressão respiratória;
- Alterações na infância relacionadas a obesidade ou maior risco de desenvolvimento de obesidade na idade adulta;
- Se a Diabetes Gestacional ou preexistente estiver mal controlada durante a organogénese, podem ocorrer malformações congénitas, natimorto ou abortos espontâneos.

O papel das Farmácias/Farmacêuticos no apoio à grávida com Diabetes Gestacional

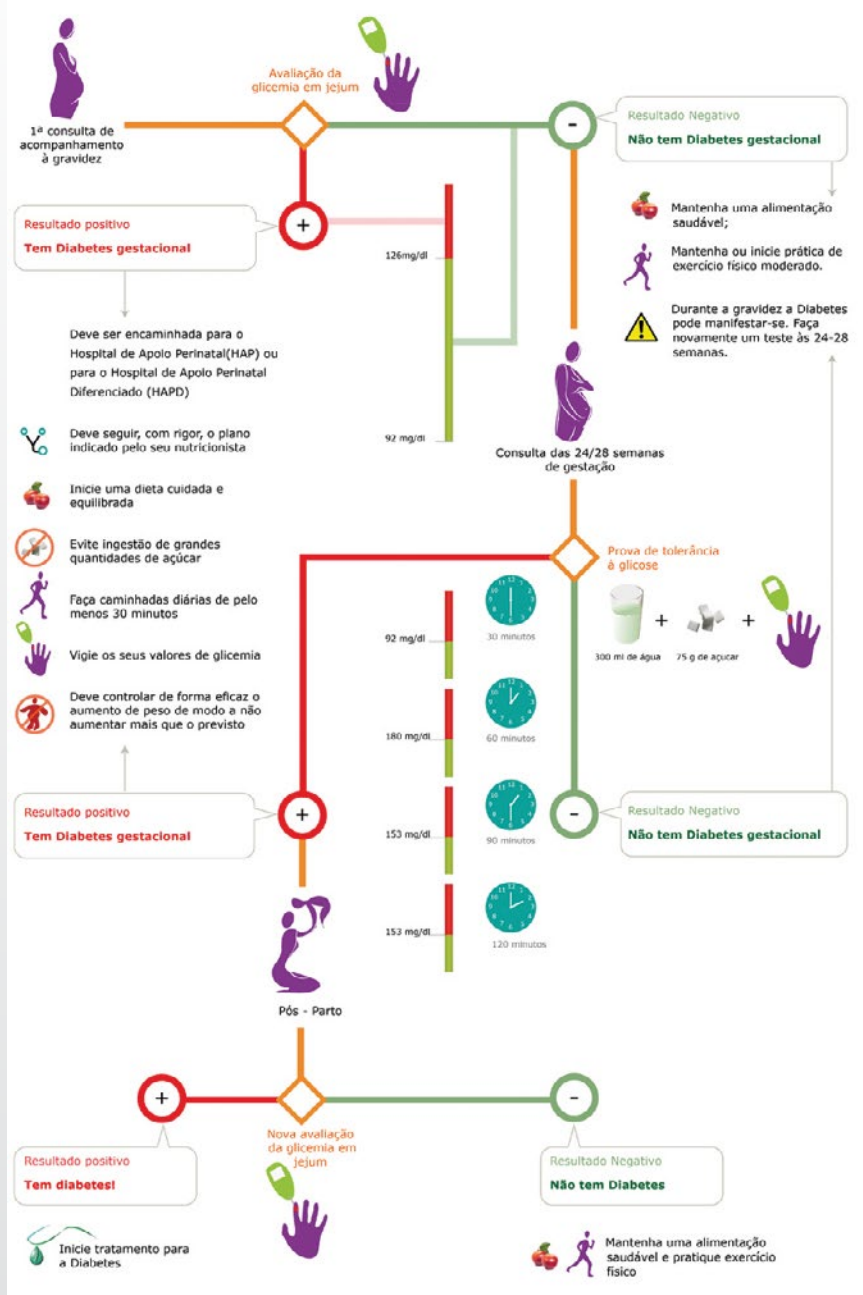
Que apoio ou conselhos podem dar os farmacêuticos e os técnicos de farmácia às grávidas a quem foi diagnosticado Diabetes Gestacional? Esse foi também um dos temas abordados no webinar.

Para além da rede de acompanhamento que as grávidas diabéticas têm à disposição, composta normalmente por diferentes especialidades (obstetras, endocrinologistas, nutricionistas e enfermeiros nas estruturas de saúde públicas e privadas) também os farmacêuticos podem ter um papel importante a desempenhar nesta equipa multidisciplinar.

Os farmacêuticos são chamados a apoiar as pacientes com Diabetes Gestacional na dispensa dos medicamentos que poderão ser prescritos pelo médico, podendo também ter um papel mais ativo no acompanhamento de grávidas com Diabetes Gestacional, defende a Dr.^a Ana Alvarinho, Farmacêutica Adjunta da Farmácia Fontainhas, situada em Cascais, Portugal.

Atualmente, várias farmácias comunitárias já disponibi-

Acompanhamento da grávida na prevenção e diagnóstico da Diabetes Gestacional



betes Gestacional, esse cenário pode se tornar ainda mais confuso ou assustador para a mulher que nunca antes teve contacto com a doença”, defendem as farmacêuticas Dr.^a Ana Alvarinho e Dr.^a Joana Lucas. Assim, qualquer apoio, seja técnico ou emocional, à grávida, é muito bem-vindo.

Num momento tão delicado quanto esse, ao se dirigir à farmácia em busca da sua medicação, a grávida poderá precisar muito mais do que isso. Por isso, o atendimento à grávida deve ser feito numa perspetiva de acolhimento, baseado numa comunicação positiva com a utente/paciente. “Não julgar, não criticar e tentar apoiá-la ao máximo de forma assertiva, para alcançar os objetivos almejados”, são os conselhos da farmacêutica Ana Alvarinho.

Em termos de medicamentos, os normalmente prescritos pelos médicos para a Diabetes Gestacional são a Metformina, a Glibenclamida e/ou a Insulina, frisa a farmacêutica.

DIABETES GESTACIONAL | Conselhos gerais para as Grávidas

1. Na primeira consulta de gravidez o seu médico solicitará uma avaliação da glicemia em jejum.
2. Se o resultado for positivo tem Diabetes Gestacional e serão necessários vários cuidados com a alimentação e estilo de vida (sob orientação médica).
3. Valor de referência para o diagnóstico de Diabetes Gestacional: 92 -125 mg/dl.
4. Se o resultado for negativo deve manter os seus cuidados e vigilância.
5. Na consulta das 24/28 semanas o médico deverá solicitar a Prova da Tolerância à Glicose Oral (PTGO).
6. Se já teve Diabetes Gestacional, e pretende voltar a engravidar é aconselhado que faça uma avaliação pré concecional, isto é, deve fazer despiste de Diabetes antes de tentar engravidar. Nestes casos a probabilidade de voltar a ter Diabetes Gestacional é de 30% a 50%.

Fonte: <https://apdp.pt>

zam o serviço de medição de glicemia, pelo que podem se preparar nesse sentido, caso as grávidas queiram fazer um acompanhamento complementar.

As farmácias podem, para além de dispensar os medicamentos e ajudar a adequar a medicação à rotina das pacientes, prestar esclarecimentos ou recomendar aparelhos de medição, apoiar na exploração dos mesmos, ensinar como picar o dedo, recolher o sangue, apoiar na leitura dos resultados, etc...

O farmacêutico enquanto profissional de saúde pode, junto da grávida, esclarecer algumas dúvidas que poderão surgir no manuseamento do glucómetro, ajudar a interpretar os valores, prestar esclarecimentos sobre a toma da medicação prescrita, e/ou simplesmente apoiar no aconselhamento a nível nutricional e a nível de outras medidas não farmacológicas/ complementares. Sempre em conformidade com as recomendações da equipa médica que acompanha a paciente.

“A gravidez é uma fase especial na vida da mulher e com ela vem muitas dúvidas, incertezas e inseguranças. São muitas informações, “um mundo de novidades” ao mesmo tempo, e, quando a grávida é diagnosticada com Dia-

DIABETES GESTACIONAL | Como prevenir?

- ✓ Mantenha uma alimentação e um estilo de vida saudável;
- ✓ Leve uma vida mais ativa e menos sedentária;
- ✓ Pratique exercício físico moderado (salvo contra-indicações do seu médico);
- ✓ Faça testes de glicemia em jejum conforme recomendação do seu médico ou farmacêutico.

DIABETES GESTACIONAL | Como controlar?

- ✓ Inicie uma dieta cuidada e equilibrada;
- ✓ Evite a ingestão de grandes quantidades de açúcar;
- ✓ Faça caminhadas diárias de pelo menos 30 minutos;
- ✓ Vigie os seus valores da glicemia;
- ✓ Controle de forma eficaz o aumento de peso de modo a não aumentar mais que o previsto;
- ✓ Caso for medicada, cumpra rigorosamente a sua medicação.

DIABETES GESTACIONAL | Fatores de risco

- Gestação em idade mais avançada (mulheres que engravidam com idade acima dos 35 anos);
- Obesidade ou ganho de peso excessivo na gravidez;
- Histórico de Diabetes na família;
- Maus hábitos alimentares antes ou durante a gravidez;
- Pressão alta;
- Triglicéridos alto;
- Colesterol alto.

DIABETES GESTACIONAL | CURIOSIDADES

Em 2019:

- ✓ Havia cerca de 223 milhões de mulheres (20-79 anos) vivendo com diabetes. Projeta-se que esse número aumente para 343 milhões até 2045.
- ✓ 20 milhões ou 16% dos nascidos vivos tiveram alguma forma de hiperglicemia durante a gravidez. Estima-se que 84% foram devidos a diabetes gestacional.
- ✓ 1 em cada 6 nascimentos foi afetado por diabetes gestacional.
- ✓ A grande maioria dos casos de hiperglicemia na gravidez ocorreu em países de baixa e média renda, onde o acesso aos cuidados maternos costuma ser limitado.

Fonte: International Diabetes Federation - Home (idf.org)

Sabia que...

- Mulheres com diabetes gestacional apresentam alto risco subsequente de diabetes tipo 2, especialmente três a seis anos após o parto.
- A exposição à hiperglicemia no útero predispõe as crianças a um alto risco de excesso de peso ou obesidade, associado ao desenvolvimento de diabetes tipo 2.

Fonte: International Diabetes Federation - Home (idf.org)

DIABETES E COVID-19 | Conselhos gerais para os Diabéticos, em tempos de COVID

Sabe-se que as pessoas com diabetes são mais vulneráveis a desenvolver complicações se infetadas pelo SARS-CoV-2, e apresentam taxas mais elevadas de hospitalizações. Por isso, os diabéticos devem ter ainda mais precaução e primar pelo cumprimento das normas sanitárias: lavagem e desinfecção frequente das mãos, distanciamento social e físico.

Cuidados a ter, mesmo com valores de glicémia dentro do intervalo desejado:

- ✓ Continuar a tomar a sua medicação para a diabetes. O tratamento nunca deve ser interrompido;
- ✓ Faça testes de glicemia com mais frequência (de 4 em 4 horas);
- ✓ Beba mais líquidos (sem açúcar) para evitar a desidratação;
- ✓ Tente comer normalmente;
- ✓ Verifique a temperatura corporal de manhã e à noite;
- ✓ Se tiver valores de glicemia superiores a 250mg/dl, consulte de imediato o seu médico ou farmacêutico.

Fontes:

- Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal:
- <https://apdp.pt/coronavirus-e-diabetes/>
- <https://apdp.pt/diabetes/abc-da-diabetes/>
- <https://apdp.pt/noticias/consumo-frequente-de-fritos-antes-da-gravidez-predispoe-a-diabetes-gestacional/>
- International Diabetes Federation
- <http://www.idf.org>
- Sociedade Brasileira de Diabetes (SBS)
- <https://www.diabetes.org.br>
- Outros:
- <https://saude.abril.com.br/medicina/o-que-e-diabetes-gestacional-sintomas-diagnostico-e-tratamento/>



Ecrã retroiluminado
Design ergonómico
Resultados em 5 segundos
Tiras auto-codificantes
Alarmes programáveis



Disponível na sua farmácia.

Element[®] NEO

Distribuído por: **emprofac**



Clientes da EMPROFAC estão satisfeitos com a performance da empresa durante 2020

A EMPROFAC, Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, aplicou no início deste ano um estudo de avaliação para apurar o grau de satisfação de seus Clientes face à sua performance durante o ano de 2020. Um ano atípico, particularmente difícil e exigente, marcado pela pandemia provocada pelo novo Corona Vírus, o que impactou fortemente a economia mundial e o sector da saúde. Conheça o grau de satisfação dos Clientes da EMPROFAC no artigo que se segue.

Considerações Gerais do Estudo

O estudo de avaliação da satisfação dos clientes é realizado anualmente no início de cada ano e tem por objetivo: melhorar o conhecimento sobre os clientes; avaliar o seu grau de satisfação face aos diferentes serviços da empresa; identificar os problemas evidenciados pelos clientes, evidenciar os pontos fortes e aspetos a melhorar e por último, fazer a análise comparativa dos últimos 3 anos.

A avaliação da satisfação dos clientes da EMPROFAC face à performance de 2020 foi realizado entre janeiro e fevereiro de 2021, por meio de um questionário anónimo, enviado por email, através da plataforma de análise de mercado Survey Monkey. No questionário em questão, os clientes dos dois pólos da EMPROFAC (SEDE, na Praia e Direção Regional de Barlavento – DRB, no Mindelo) avaliaram os vários serviços da empresa numa escala de 1 a 5 em que, 1 – Muito Insatisfeito; 2- Insatisfeito; 3- Indiferente; 4- Satisfeito e 5- Muito Satisfeito.

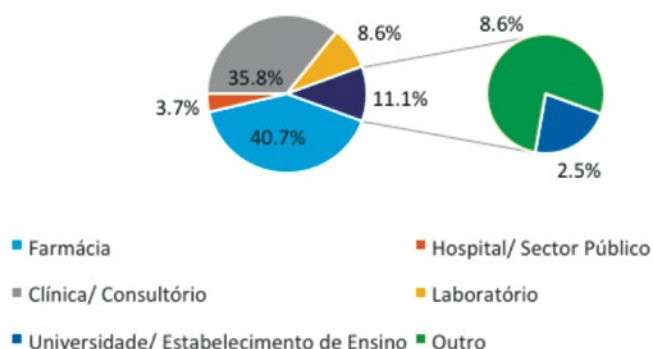
O questionário foi aplicado a uma amostra composta por clientes de Santo Antão à Brava, sendo eles Farmácias, Hospital/ Sector Público, Clínicas e Consultórios médicos, Laboratórios de análises clínicas, Universidades/ Estabelecimentos de ensino e outros clientes (comércio, lojas, etc.)

Obteve-se uma taxa de resposta de 46% dos clientes da SEDE e da DRB. Em termos da resposta dos

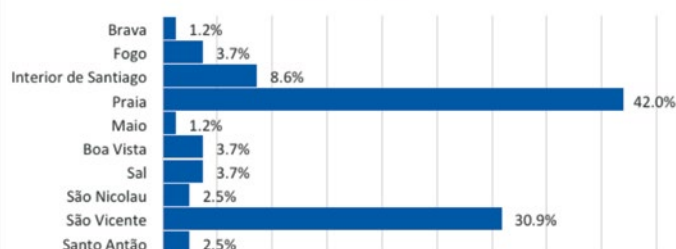
clientes Farmácias (principais clientes privados da EMPROFAC), esse número sobe para 92% na SEDE e 85% na DRB.

Caracterização da Amostra

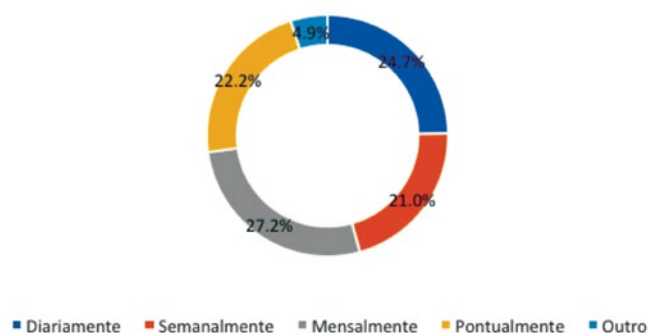
Tipo de estabelecimento



Localização



Frequência de Compra



Resultados da Avaliação da Satisfação dos Clientes da EMPROFAC (2020)

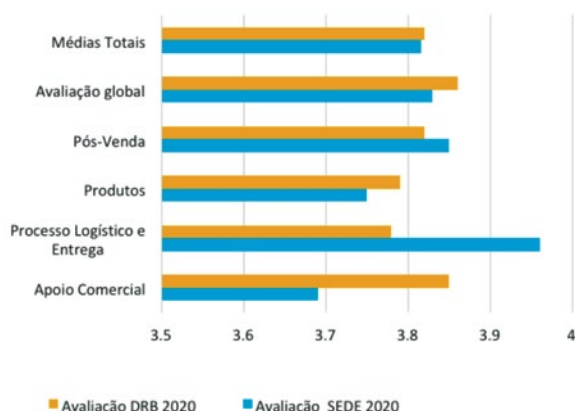
A média da Satisfação dos Clientes da EMPROFAC em 2020 é de 3,82 (numa escala de 1 a 5) tanto para os clientes da SEDE como para os clientes da DRB, sendo essa também a média global. Tendo em conta a escala utilizada, esse valor situa-se muito próximo do "Satisfeito".



Nível de Satisfação dos Clientes da EMPROFAC

No quadro em baixo podemos ver a avaliação dos clientes da SEDE e DRB face aos diferentes parâmetros avaliados.

Avaliação Global da Satisfação dos Clientes (2020)



Os clientes da EMPROFAC DRB fazem melhor avaliação do **Apoio Comercial**, dos **Produtos comercializados** e da **Avaliação Global**.

Os clientes da EMPROFAC SEDE fazem melhor avaliação do **Processo Logístico e Entrega** e do **Serviço Pós-Venda**.

Levando em conta que as Farmácias representam 43% e 37% das respostas dos Clientes SEDE e DRB respetivamente, e sabendo que formam o maior grupo de clientes da empresa, importa analisar separadamente o seu grau de satisfação. Assim, o grau de satisfação das Farmácias que compram maioritariamente na SEDE foi de 3,89 e 3,92 para as Farmácias que compram maioritariamente da DRB. A média da satisfação das Farmácias é portanto, um pouco superior à média geral.

Análise dos últimos 3 anos

| Indicadores | Resultados 2018 | Resultados 2019 | Resultados 2020 | Comparação dos Resultados 2019/2020 |
|------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------------------------|
| Respondentes: | 54 | 42 | 81 | |
| Apoio Comercial | 3,91 | 3,79 | 3,77 | ⬇️ (-0,02) |
| Processo Logístico e Entrega | 3,95 | 3,83 | 3,87 | ⬆️ (+0,04) |
| Produtos Comercializados | 3,98 | 3,84 | 3,77 | ⬇️ (-0,07) |
| Serviço Pós-Venda | 3,95 | 3,83 | 3,84 | ⬆️ (+0,01) |
| Avaliação Global | 3,95 | 3,91 | 3,85 | ⬇️ (-0,06) |
| Média Geral | 3,95 | 3,84 | 3,82 | ⬇️ (-0,02) |

Analisando a satisfação dos clientes da EMPROFAC nos últimos 3 anos, verificamos uma tendência decrescente, embora a variação geral no último ano tenha sido de apenas 0,02.

Registou-se variação negativa nos parâmetros Produtos comercializados (-0,07), na Avaliação dos aspetos globais (-0,06) e no Apoio Comercial (-0,02). Registou-se variação positiva no Processo Logístico e de Entrega (0,04) e no Serviço Pós-Venda (0,01).

Quando inqueridos sobre o **"desempenho e a capacidade de resposta da empresa e de seus colaboradores em 2020, no contexto da pandemia provocada pelo novo Corona Vírus"**, os clientes tanto da SEDE como da DRB avaliam que foi **"BOM"**. (*Escala: Péssimo/Mau/Satisfatório/Bom/Muito Bom/Excelente).

Tendo em conta que 2020 foi um ano completamente atípico, a Administração da EMPROFAC diz-se satisfeita com os resultados obtidos, ficando um sentimento de profunda gratidão pelo reconhecimento dos clientes. Esse reconhecimento foi demonstrado não só neste estudo como também durante o Encontro Anual de Clientes da EMPROFAC, realizado em dezembro de 2020.

No referido encontro, realizado remotamente através da plataforma Teams, as farmácias clientes da SEDE e da DRB tiveram oportunidade de expressar a sua satisfação, enfatizando a capacidade de resposta da EMPROFAC face aos desafios impostos como rápida e eficiente, o que também lhes permitiu dar respostas céleres à população de Cabo Verde.

Larixa Drake

Diretora Técnica da Farmácia Tarrafal

“A Farmácia, dada a sua acessibilidade à população, é uma das portas de entrada no sistema de saúde”



A Farmácia Tarrafal é uma farmácia situada na Cidade do Tarrafal de Santiago. Abriu as suas portas em 2005 e, atualmente, é a única farmácia dessa localidade situada no extremo norte da ilha de Santiago. A nível dos recursos humanos, conta presentemente com duas técnicas de farmácia e duas estagiárias, para além da Diretora Técnica.

Convidamos-lhe a conhecer melhor a Farmácia Tarrafal nas próximas linhas...

Qual é a missão e como caracteriza a Farmácia Tarrafal?

A missão da Farmácia Tarrafal é ser um estabelecimento de saúde e de interesse público, com o dever de assegurar a continuidade dos cuidados prestados ao doente, ou seja, realizar atividades para a prevenção de doenças e o uso racional de medicamentos.

A Farmácia Tarrafal como farmácia comunitária é o primeiro local que os cabo-verdianos recorrem em questões de saúde. É um sector com uma importância estratégica no sistema de saúde, com integração e articulação na rede de cuidados de saúde primários. Somos uma unidade de saúde moderna que sempre aposta na inovação e com um pessoal altamente qualificado.

Os utentes reconhecem a proximidade, disponibilidade, confiança e acima de tudo, dedicação e competência profissional.

Como avalia a evolução da relação comercial entre a EMPROFAC e a Farmácia que dirige?

A relação comercial entre a Emprofac e a Farmácia Tarrafal ao longo dos anos tem evoluído positivamente. Temos uma relação sólida e de confiança mútua.

É necessário ressaltar melhorias significativas no prazo de entrega dos medicamentos à Farmácia Tarrafal, nas condições de transporte e nos prazos de validade dos medicamentos, assim como nas respostas às reclamações num prazo célere.

Quais os maiores desafios que se impõem atualmente na gestão de uma Farmácia? E quais as dificuldades tendo em conta a localização da Farmácia?

O nosso principal objetivo é a dispensa de medicamentos que possam minimizar os riscos do uso incorreto de medicamentos, e que permitam a avaliação dos resultados clínicos de modo que possa ser reduzida a morbimortalidade associada aos medicamentos.

A Farmácia Tarrafal dada a sua acessibilidade à população, é uma das portas de entrada no sistema de

saúde. É um espaço que se caracteriza pela prestação de cuidados de saúde de elevada diferenciação técnica - científica, que tenta servir a comunidade do Tarrafal sempre com a maior qualidade.

Qual o perfil dos clientes do Tarrafal de Santiago e que medidas têm tomado para dinamizar as suas vendas?

A Farmácia Tarrafal é uma estrutura de saúde disponível e capaz de prestar cuidados de proximidade, através da dispensa e aconselhamento sobre o uso correto de medicamentos não sujeitos a receita médica e medicamentos de venda exclusiva em farmácias. Contribuir em áreas como administração de medicamentos, determinação de parâmetros, identificação de pessoas em risco, deteção de diversas doenças e promoção de estilos de vida saudáveis.

Quanto ao perfil dos clientes da Farmácia Tarrafal, a maioria das pessoas do sexo masculino buscam objetivamente um determinado produto. Este tipo de público é bastante assertivo. As mulheres procuram itens de beleza e higiene e o público da terceira idade tem aumentado consideravelmente nos últimos anos onde o bom atendimento e o relacionamento são palavras de ordem, já que eles gostam de conversar e serem ouvidos. Mas todos os clientes buscam qualidade ao fazer compras na farmácia

Que sugestões daria para melhorar o sector farmacêutico cabo-verdiano?

Para melhorar o sector farmacêutico, nós como farmacêuticos comunitários, devemos ser atuantes nos cuidados de saúde, fazendo com que a farmácia seja realmente vista como uma porta de entrada no sistema de saúde, não só por aqueles que necessitam de medicamentos, mas também por todos os profissionais da área médica, vindo no profissional farmacêutico a continuidade dos cuidados de saúde de cada paciente. Só assim mudaremos o rumo da profissão farmacêutica, digna de reconhecimento.

Apotheke é sempre uma ótima opção!

APOTHEKE
DE RUY

Partilhe com quem mais ama

Com o objetivo de dinamizar as vendas dos perfumes Apotheke, a EMPROFAC esteve em algumas farmácias do país a promover a marca.

Aproveitando datas comemorativas como o Dia dos Namorados (14 de fevereiro), Dia Internacional das Mulheres (8 de março) e Dia do Pai (19 de março), levamos a marca para mais perto do público, apresentando-a como uma ótima solução de presente, tanto para homens como mulheres. As ações correram lindamente e houve grande aceitação do público.

Apotheke de Ruy é uma marca à venda exclusivamente em farmácias. Entre seus produtos, oferece uma grande variedade de fragrâncias desenvolvidas em colaboração com os principais especialistas em perfumes. Seus aromas seguem as últimas tendências olfativas, mas são inspirados na perfumaria mais tradicional.

As fragrâncias masculinas e femininas desta marca vêm no formato de 125ml e 30ml, com aromas inovadores e exóticos para todos os gostos e a preços bastante atrativos.

Conheça a tabela de correspondência das fragrâncias Apotheke no quadro ao lado.



FRAGRÂNCIAS HOMEM

| DESIGNAÇÃO | SE GOSTA DE... |
|-------------------------------|----------------------------------|
| Lust Unleashed | One Million (Paco Rabanne) |
| Supreme Victory | Boss Bottled (Hugo Boss) |
| Majestic Pride | Black XS (Paco Rabanne) |
| Primal Desire | JPG Le Male (Jean Paul Gaultier) |
| Cool Seduction | 212 VIP Men (Carolina Herrera) |
| Feel Alive | The One For Me (D&G) |
| Cheer Up/Happy Memories (new) | Armani Code (Giorgio Armani) |
| Amazing Wisdom | Hugo (Hugo Boss) |
| Blessed Inspired | Only the brave (Diesel) |
| Live Fully | Invictus (Paco Rabanne) |
| Fiery Passion | Polo Red (Ralph Lauren) |
| So Blinded | Lacoste Live (Lacoste) |

FRAGRÂNCIAS SENHORA

| DESIGNAÇÃO | SE GOSTA DE... |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| Enjoy Life | The One (Dolce & Gabbana) |
| Love Deeply | For Her (Narciso Rodriguez) |
| Heartfelt Passion | Lady Million (Paco Rabanne) |
| Whimsical Delight | Coco Mademoiselle (Chanel) |
| Joyous Wonder | CH (Carolina Herrera) |
| Glorious Happiness | CK One (Calvin Klein) |
| Heavenly Charm | Light Blue (Dolce & Gabbana) |
| Lovely Dream | J'Adore (Dior) |
| Evoke Feelings/Day Dreaming (new) | Si (Giorgio Armani) |
| Inner Calm | Valentina (Valentino) |
| Merry Love | Black Opium (YSL) |
| Fancy Ritual | Le Petite robe noire (Guerlain) |



Carlos Gonçalves

Operador da Unidade Logística de Sotavento

“Em termos tecnológicos, para mim, somos uma referência no nosso país”



Carlos Gonçalves tem 36 anos, é natural de São Francisco, ilha de Santiago, e é colaborador da EMPROFAC desde dezembro de 2016. Trabalha na Emprofac -Sede (Praia) como operador de logística e como diz pelas suas próprias palavras, “faz o seu trabalho com amor”. Conheça melhor este colaborador da EMPROFAC...

Enquanto colaborador, qual é a visão que tem da empresa?

A visão que tenho sobre a empresa é que a mesma é uma empresa sólida, eficiente, com uma missão ampla de servir o país, de uma forma rápida e segura, com medicamentos e produtos de saúde de qualidade e a preços acessíveis à população cabo-verdiana.

Como caracteriza o seu percurso na empresa e como se sente por pertencer a esta casa?

Durante os meus quase 5 anos nesta empresa, considero o meu percurso positivo, dando o meu melhor, e contribuir para o bom desempenho da mesma. Eu sinto-me feliz por pertencer a esta casa que me acolheu bem desde o início. Apesar de algumas controvérsias, sinto-me feliz, porque eu gosto da empresa e faço o meu trabalho com amor.

Quais as suas principais tarefas e responsabilidades?

As minhas tarefas e atribuições são várias, tais como: fazer o aviamento das encomendas para as Farmácias, Clínicas Privadas, Sector Público, entre

outros clientes; fazer a expedição das encomendas dos nossos clientes para vários pontos do nosso país (entre ilhas); fazer a conferência de entrada dos produtos fornecidos pelos nossos fornecedores internacionais; fazer a conferência de saída das encomendas para os nossos clientes; reposição e arrumação dos produtos nas prateleiras, tornando o nosso dia a dia no trabalho mais fácil e seguro; entre outras tarefas que possam surgir a nível da Unidade Logística.

Levando em conta todas essas atribuições e tarefas, tenho a responsabilidade de as fazer de uma forma profissional, segura e eficiente.

Para si, quais os maiores desafios que se põe à empresa e a seus colaboradores atualmente?

Para mim o maior desafio que se põe à empresa e aos seus colaboradores é fazer com que nos tornemos numa empresa de renome no mercado. E há um aspeto importante e essencial que a empresa tem demonstrado, que é a parte da tecnologia. Em termos tecnológicos, para mim, somos uma referência no nosso país, pois temos os equipamentos e softwares mais avançados e utilizados lá fora noutros países.

De que forma a certificação da empresa teve impacto no seu trabalho?

A certificação da empresa teve um impacto positivo e de que maneira no nosso dia a dia, porque cada passo que damos, cada trabalho executado, cada tecnologia que usamos, tem foco na eficiência interna. Não é que estou a dizer que antes não tínhamos eficiência, mas com a certificação a responsabilidade torna-se cada vez maior e o trabalho mais rigoroso.



EMPROFAC e Associação Colmeia renovam Protocolo de Apoio

A EMPROFAC e a Associação Colmeia renovaram no dia 3 de março o Protocolo de Apoio à continuidade do Projeto «Assistência técnica na vertente Habilitação, Reabilitação e Ação Social», cujo público alvo são crianças, adolescentes e jovens portadoras de deficiência física e ou intelectual e suas famílias.

Esse Protocolo traduz-se numa transferência mensal por parte da EMPROFAC à Associação Colmeia, destinado ao pagamento dos técnicos especialistas que acompanham o público-alvo desta associação, contribuindo assim para a melhoria da saúde intelectual destes.

A «Associação Colmeia- Associação de Pais e Amigos de Crianças e Jovens com Necessidades Especiais» é uma associação sem fins lucrativos que procura atender, acompanhar e melhorar a resposta aos desafios e às necessidades de crianças, adolescentes e jovens com deficiência física e ou intelectual e suas famílias, considerando a situação de extrema pobreza que assola muitas delas.

Constitui prioridade da Colmeia zelar pelo bem-estar dessas famílias, minimizando as suas carências básicas, orientar os adolescentes e jovens para o despiste vocacional, formação profissional adequada, com vista a uma melhor inserção social e entrada no mercado de trabalho, empoderar as famílias, pais e/ou encarregados de educação dessas crianças, adolescentes e jovens com formação que lhes permita ter um rendimento e lhes ajude na melhoria da qualidade de vida.

No quadro da sua Responsabilidade Social, a EMPROFAC orgulha-se da renovação desta parceria com a Colmeia, assinada pela primeira vez em fevereiro de 2020.

Isabel Moniz, Presidente da Associação Colmeia congratula-se com essa parceria, e frisa que para a Associação Colmeia, toda ajuda se traduz num enorme contributo.

Juntos contra o Preconceito!

Azul e Amarelo são as cores alusivas ao Dia Internacional da Síndrome de Down (21 março) e Dia Mundial da Conscientização do Autismo (2 abril).

No dia 16 de abril, dia em que a Associação Colmeia assinalou o seu 7º aniversário, os colaboradores da EMPROFAC juntaram-se à causa para dizer NÃO AO PRECONCEITO contra as pessoas com síndrome de down e transtorno do espectro autista, sob o lema nacional "Posso ter uma deficiência, mas sou um Ser Humano, não me rotule!"



EMPROFAC, sempre a apoiar!



A EMPROFAC, através da sua Direção Regional de Barlavento (DRB) levou a cabo no início deste ano um conjunto de ofertas em Álcool Gel a várias escolas primárias, secundárias e outras instituições de ensino, com o intuito de apoiar na luta contra o Covid- 19 na ilha de São Vicente.

Recorda-se que a ilha conheceu no início de 2021 um aumento significativo do número de infetados pelo novo Corona Vírus. Assim, a EMPROFAC, no âmbito da sua responsabilidade social, apoiou várias instituições e estabelecimentos de ensino, para ajudar os professores, funcionários e alunos na prevenção e cumprimento das normas sanitárias.



Para além desse apoio, ainda no âmbito da responsabilidade social, a DRB da EMPROFAC ofertou a outras várias instituições de ensino e de acolhimento de crianças e adolescentes, o produto Quitoso, para apoiar no tratamento contra piolhos.



EMPPROFAC promove palestras internas de comemoração ao Dia Mundial da Atividade Física e Dia Mundial da Saúde

De acordo com o conceito definido pela OMS (Organização Mundial da Saúde) ***“a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”***.

Para assinalar o Dia Mundial da Atividade Física (6 de abril) e o Dia Mundial da Saúde (7 de abril), a EMPROFAC, organizou duas palestras direcionadas aos colaboradores da sua Direção Regional de Barlavento (DRB), no Mindelo. O educador físico Marco Paulo, deu uma pequena palestra sobre a importância da atividade física, com demonstração de alguns exercícios básicos que podemos ser feitos no local de trabalho, para relaxar e corrigir más posturas.

A nutricionista, Dr.^a Milene Lima, por sua vez, deu uma mini palestra com dicas para uma alimentação equilibrada, falando sobre opções mais naturais e sobre o que deve ser eliminado ou substituído para uma dieta mais saudável.

Os colaboradores da DRB congratularam-se com a iniciativa e comprometeram-se a seguir com as recomendações dadas, para uma vida mais saudável e feliz.



Lanche de comemoração do Dia da Mulher Cabo-verdiana

Para comemorar o Dia das Mulheres Cabo-verdianas, anualmente assinalado no dia 27 de março, as colaboradoras da EMPROFAC -SEDE juntaram-se e organizaram o ***“Lanche d’elas”***, um lanche reservado a mulheres, no final da tarde do dia 26 de março, uma sexta-feira.

O lanche entre colegas serviu para assinalar o dia de uma forma especial, onde algumas colaboradoras aproveitaram para enaltecer o papel da mulher cabo-verdiana na sociedade.

Aproveitou-se ainda para cantar os parabéns à colaboradora Suriana Fernandes, aniversariante do dia 26 de março.

A mulher cabo-verdiana é sem dúvida uma mulher de fibra, uma mulher lutadora, batalhadora, resistente e resiliente, sendo muitas delas, mães, trabalhadoras e chefes de família.

Motivo mais que suficiente para celebrá-las e honrá-las, não só no dia 27 de março, como todos os dias do ano.





Aniversariantes de janeiro a abril

da **Sede** e **DRB** (Direção Regional de Barlavento)

PARA NÓS CADA **COLABORADOR** É ESPECIAL E O
SEU **ANIVERSÁRIO** MERECE SER **COMEMORADO!**



dia mundial da

SAÚDE

7 | ABRIL